Doenças Hereditárias do Metabolismo | Casuística / Investigação

PAS-049 - (23SPP-12693) - TRATAMENTO COM BIFOSFONATOS NA OSTEOGÊNESE IMPERFEITA

Anabela Bandeira[1]; Carolina Fraga[1]; Célia Azevedo Soares[1]; Joana Correia[1]; Margarida Paiva Coelho[1]; Esmeralda Martins[1]; Gabriela Soares[2]

1 - Centro Hospitalar Universitário de Santo Antonio; 2 - Centro Hospitalar de Tras-os-Montes e Alto Douro

Introdução e Objectivos
O tratamento com bifosfonatos na osteogénese imperfeita (OI) aumenta a densidade mineral óssea e reduz o número de fraturas mas o esquema e a duração deste tratamento ainda necessita de investigação.
Metodologia
Estudo retrospetivo de crianças com OI tratadas com bifosfonatos. Múltiplas variáveis foram comparadas antes e dois anos após o tratamento.
Resultados
21 crianças foram incluídas (12 do sexo masculino; 12 com tipo I, 4com tipo III e 4 com OI tipo IV). A idade mediana do primeiro tratamento foi de 5 anos de idade. O nº total de fraturas foi significativamente menor após o tratamento (mediana antes = 2, após = 0, p= 0,0014). A densidade mineral óssea e o score-z foram significativamente maiores após o tratamento (mediana antes = 0,370, após = 0,562, p= 0,0022; mediana antes = -2,8, após = -0,85, p= 0,0144).
Conclusões
O tratamento da OI com bifosfonatos foi eficaz na redução do número de fraturas e na melhoria da densidade mineral óssea e do score-z. A avaliação da resposta ao tratamento e da duração do mesmo deve ser feita de forma individualizada.

Palavras-chave : Osteogenese Imperfeita